



A UNIVERSIDADE ABERTA À COMUNIDADE: CONHECENDO OS LABORATÓRIOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

ALBUQUERQUE, Beatriz Coutinho Cavalcante, beatriz.coutinho@mail.uft.edu.br, Universidade Federal do Norte do Tocantins¹

SILVA, Suzana Serpa da, suzana.serpa@mail.uft.edu.br, Universidade Federal do Norte do Tocantins²

ANDRADE, Clara Beatriz Lopes, clara.andrade@mail.uft.edu.br, Universidade Federal do Norte do Tocantins³

BELÉM, Geovanna Alves, geovanna.belem@mail.uft.edu.br, Universidade Federal do Norte do Tocantins⁴

SILVA, Ediana Vasconcelos da, edianavasconcelos@mail.uft.edu.br, Universidade Federal do Norte do Tocantins⁵

Área Temática: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/SAÚDE

RESUMO

A extensão tem como base a troca de conhecimentos entre comunidade acadêmica e sociedade. A componente curricular que contempla as ciências básicas, como a anatomia, fisiologia, bioquímica e histologia, que estão presentes tanto no Ensino Superior quanto no Ensino básico, dentro de suas respectivas habilidades e competências. Integrar esses dois níveis de formação, básica e superior, é o objetivo geral do projeto de extensão, “A Universidade aberta à comunidade: visitando os laboratórios da faculdade de ciências da saúde da UFNT”, estreitando as relações entre universidade e sociedade por meio de visitas e aulas práticas aos Laboratórios de ciências básicas e aplicadas da saúde da Universidade Federal do Norte do Tocantins, na Faculdade de Ciências da Saúde no município de Araguaína. A interação “Universidade-Escola” deverá resultar em uma construção positiva do ensino-aprendizagem, aliando prática e teoria, despertando nos discentes o interesse sobre o corpo humano e suas relações, bem como uma visão das profissões da área da saúde. Despertando nos discentes o interesse em adentrar a universidade pública, bem como uma visão das profissões da área da saúde.

Palavras-chave: Educação. Ensino médio. Visitas. Extensão.

1. INTRODUÇÃO

A extensão universitária é reconhecida como uma das bases da tríade ensino-pesquisa-extensão, oferecendo oportunidades para estudantes e professores adquirirem habilidades e competências. Seu propósito é estimular a reflexão crítica e o engajamento dos envolvidos com a comunidade (Santos, 2016).

Nessa perspectiva, a extensão universitária representa um processo educativo, cultural e científico que conecta o ensino com a pesquisa, facilitando o diálogo entre teoria e prática. Essa integração visa aproximar a sala de aula da realidade social dos estudantes, contribuindo para a construção do conhecimento social (Brusamarello *et al.*, 2016).

Diante disso, o projeto de extensão “A universidade aberta à comunidade: visitando os laboratórios da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT)” tem importante papel como ponte permanente entre a universidade e a sociedade, por facilitar a demanda frequente de visitas aos laboratórios. As visitas representam oportunidades para enriquecer a formação complementar dos estudantes, permitindo-lhes familiarizar-se e interagir com diversas áreas de formação e atuação profissional. Elas proporcionam a oportunidade de conhecer novas instituições de ensino, pesquisa e prática profissional. Tal experiência cria um novo horizonte para o conhecimento prático, estendendo a visão dos alunos para além das paredes da sala de aula e capacitando-os a adquirir novas habilidades, o que se revela fundamental para o seu desenvolvimento intelectual.

Este projeto busca contribuir com a educação brasileira, colaborando, principalmente, com estudantes de escolas públicas, os quais convivem diariamente com a falta de investimento em infraestrutura, materiais didáticos e contratação de profissionais, algo que pode refletir no ingresso do aluno na universidade pública. Dessa forma, colaborar com a criação de novos métodos de desenvolvimento educacional contribui para um maior aprendizado e desperta mais interesse dos alunos no ensino superior.

O projeto traçou um percurso metodológico com base em princípios éticos, políticos e sociais sólidos. Nesse contexto, é relevante esclarecer os caminhos que foram e estão sendo percorridos para criar experiências e conhecimentos inspiradores, visando a entrada dos estudantes na universidade pública.

Durante as visitas, exploramos tópicos como os métodos de ingresso na universidade, o processo de solicitação de isenção das taxas nos processos seletivos, as políticas de cotas, os diferentes campi e os cursos oferecidos pela Universidade Federal do Tocantins (UFT) e pela UFNT, bem como apresentamos os laboratórios de ciências morfológicas e histologia. Neles organizamos uma exposição dos elementos que os compõem, incluindo equipamentos e peças anatômicas, tanto naturais quanto sintéticas e explicamos cada um. Em cada visita, escolhemos um sistema do corpo para elucidar seus aspectos anatômicos e fisiológicos. Além disso, apresentamos um dos projetos desenvolvidos por alunos do curso de medicina, a Impressão de Peças Anatômicas 3D (IPA 3D), que utiliza a tecnologia 3D para confeccionar peças anatômicas sintéticas. Isso desperta grande interesse nos estudantes que participam da visita, pois demonstra de maneira prática como a tecnologia pode beneficiar a educação e a área da saúde.

Para divulgação à comunidade, o projeto criou contas nas redes sociais Instagram e TikTok (@universidadeabertaufnt), nas quais compartilha fotos e vídeos das visitas, além de fornecer informações sobre o processo de ingresso e sobre a própria UFNT. O Instagram tornou-se uma ferramenta valiosa para interagir com os visitantes, porque eles compartilham mídias em suas redes, marcam e seguem a página do projeto, indicando um crescente interesse na iniciativa e um vínculo que sugere que, após a visita, estes passam a sonhar com o curso superior. Além disso, o Instagram se revelou um importante mecanismo para estabelecer contato com novas escolas interessadas em conhecer os laboratórios, fortalecendo ainda mais a relação entre a universidade e a comunidade.

Por fim, o projeto tem por objetivo integrar os dois níveis de formação, educação básica e superior, a fim de promover a interação entre teoria e prática para os alunos da educação básica e instiga-los ao ingresso na universidade pública; proporcionar a professores, técnicos e acadêmicos da UFNT trocas de experiências com comunidades externas; apresentar a universidade pública e as maneiras de nela ingressar e confeccionar folders e cartilhas com as informações sobre os cursos oferecidos pela UFNT, ENEM e vestibular.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

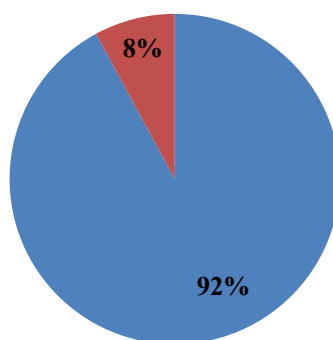
Este projeto de extensão tem atuado como uma ponte entre a universidade e a comunidade. Até o momento, o projeto realizou três visitas e duas exposições de peças anatômicas em eventos da universidade. Vale destacar que antes da aprovação deste projeto de extensão, no primeiro semestre de 2023, o mesmo já havia promovido outras três visitas – com alunos do curso de Graduação em Biologia da UFNT, do Centro de Ensino Médio Benjamim José de Almeida e do 3º ano do Ensino Médio do Instituto Federal do Tocantins (IFTO).

As visitas após a aprovação do projeto foram: com discentes do curso de Graduação em Matemática da UFNT no dia 19/09/2023, do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Campus Brasil no dia 27/09/2023 e, por último, do curso técnico em enfermagem subsequente ao ensino médio do IFTO – Araguaína dia 18/10/2023. As exposições de peças anatômicas aconteceram na I Semana do Cerrado UFNT – dias 12, 17 e 18/09/2023, no Centro de Ciências Integradas (CCI) e Centro de Ciências Agrárias (CCA) – e na II Semana de Física da UFNT, na Expofísica – dias 17 e 18/10/2023.

A partir das visitas e eventos, observamos o quanto a abordagem por meio de exposições permite maior alcance da comunidade (Gráfico 1). Durante a Expofísica alcançamos um público de 775 pessoas e na I Semana do Cerrado UFNT, aproximadamente, 220 pessoas (alunos da graduação – UFNT, do Colégio Estadual Rui Barbosa, Escola Municipal Luiz Gonzaga, Escola Adventista de Araguaína e Colégio Estadual Campos Brasil). Estes eventos proporcionaram um total de 995 pessoas (Gráfico 2). Já com as visitas obtivemos um público de 86 pessoas, sendo 14 com a visita dos alunos do curso de graduação em matemática da UFNT – Araguaína, 32 com a visita dos alunos do Colégio Estadual Campus Brasil e, por último, 40 com a visita dos alunos do curso técnico em enfermagem do IFTO – Araguaína (Gráfico 3). Por fim, alcançamos, até o momento, 1081 pessoas. A diferença entre o público das exposições e o público que visitam os laboratórios se dá em especial pela dificuldade que muitas escolas públicas enfrentam com o transporte, isso demonstra que, é urgente a implementação de ações que levam a universidade para espaços abertos e com maior circulação de pessoas.

Gráfico 1. Público total

■ EXPOSIÇÕES ■ VISITAS



Fonte: Elaboração própria

Gráfico 2. Público das exposições

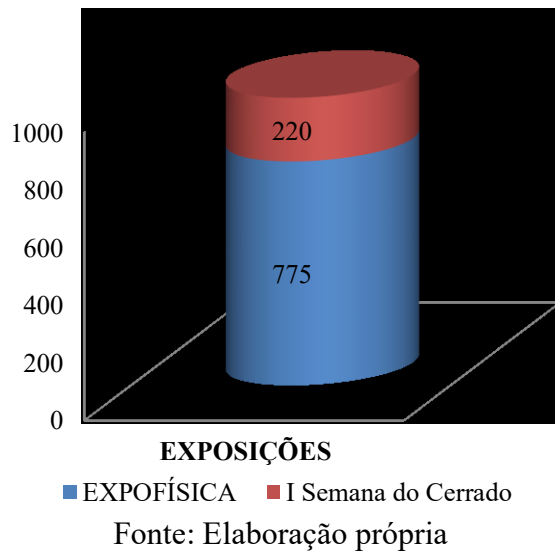
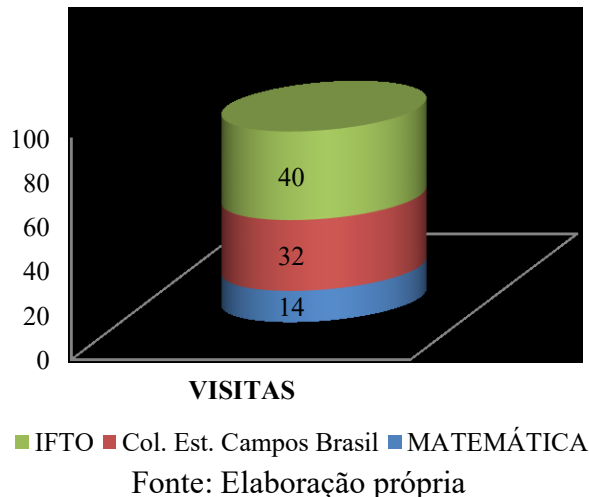


Gráfico 3. Público das visitas



As visitas foram realizadas em estações, durante as quais foram apresentados diferentes espaços do Centro Ciências da Saúde (CCS) aos visitantes. Nas estações os alunos conheceram diferentes laboratórios do CCS, assim como tiveram contato com diferentes abordagens deste projeto de extensão, o qual tem como objetivo, também, incentivar o ingresso na universidade pública. No decorrer das visitas observamos a imensa curiosidade da grande maioria dos alunos pelas peças anatômicas e pelos laboratórios.

Nos eventos da universidade, o projeto expôs peças anatômicas do sistema esquelético e, especialmente na Expofísica, a impressora 3D e as peças anatômicas sintéticas já confeccionadas por ela. Durante as exposições foi evidente o quanto a diversidade dos conteúdos e a rotatividade provoca ainda mais interesse nos alunos.

Além disso, destacamos a construção do perfil do projeto no Instagram, o qual efetivamente rompeu as barreiras da universidade e alcançou o país com informações relevantes sobre o nosso projeto, universidade e ações. Essa ferramenta foi lançada em agosto de 2023 e já reúne mais de 130 seguidores. Ademais, como resultado parcial, ressaltamos, também, a criação do folder com informações acerca do projeto, algo que ampliou e deu uma nova face à divulgação.

As visitas e exposições estreitam as relações entre teoria e prática, assim observamos o impacto positivo deste projeto, também, para a formação acadêmica dos bolsistas e

participantes. Ter essa experiência com a comunidade externa, especialmente alunos da rede pública de ensino, humaniza a formação acadêmica e traz uma especial consciência do privilégio da educação pública de qualidade. Além disso, durante o contato com a comunidade outro fato tornou-se evidente: muitos jovens presenciam um sucateamento tão grande e constante da educação pública, que a universidade pública se torna algo muito distante para ser almejado. Isso reflete as mazelas do sistema público de ensino brasileiro e evidencia a importância deste projeto.

3. CONCLUSÕES

Este projeto de extensão desempenha um papel valioso na comunicação entre a universidade e a comunidade, estreitando os laços entre ambas. As visitas e exposições têm sido instrumentos eficazes para a disseminação do conhecimento e promoção de oportunidades de ingresso para alunos que participam das visitas e para aqueles que acompanham a iniciativa através das redes sociais.

As estatísticas demonstram um impacto positivo, destacando o sucesso das exposições em alcançar um público diversificado. O uso das mídias sociais e a criação de folhetos informativos amplia o alcance do projeto para além dos limites da universidade, contribuindo para a conscientização sobre as oportunidades de acesso à educação superior de qualidade. Este projeto não apenas serve como uma ponte, mas também representa uma fonte de esperança e incentivo para que mais alunos enxerguem a universidade pública como uma possibilidade acessível, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento educacional e social da região.

Além disso, este projeto de extensão contribui grandiosamente com a formação acadêmica dos bolsistas e alunos envolvidos, agregando uma perspectiva mais real e humanizada à formação acadêmica.

4. FINANCIAMENTOS

Programa Institucional de Bolsas de Extensão da Universidade Federal do Norte do Tocantins (PIBEX-UFNT) e Projeto ALVORECER-UFNT.

5. REFERÊNCIAS

ARRUDA-BARBOSA, L. *et al.* Extensão como ferramenta de aproximação da universidade com o ensino médio. **Caderno Pesquisa** v. 49, n. 174. p. 1-12, 2019.

[<https://www.scielo.br/j/cp/a/FYkF49Sc8pFmvQR68z3dyhg/>], acesso em 30/08/2023.

BORGES, L.; FONTOURA, H. Diálogos entre a escola de educação básica e a universidade: a circularidade de saberes na formação docente. **Intermeio**. 16:32, 143-156. 2010.

[<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-974846>], acesso em 30/08/2023.

BRUSAMARELLO, T. *et al.* Promovendo o empoderamento através de ações de enfermagem na extensão universitária. **Ciência cuidado saúde**. v. 15, n. 2, p. 297-303, 2016.

NAÇÕES UNIDAS. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: [<https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>]. Acesso em: 02/11/2023.

SANTOS, J.; ROCHA, B.; PASSAGLIO, K. Extensão Universitária E Formação No Ensino Superior. **Revista Brasileira De Extensão Universitária**, v. 7, n. 1, p. 23-28, 2016. {<https://doi.org/10.36661/2358-0399.2016v7i1.3087>}, acesso em 30/08/2023.